

SV no Porto: ideia vai ao ministro

Presidente da Autoridade Portuária enviará a Brasília pedido oficial de inclusão de partes da Área Continental na poligonal do Porto



Amado: com Porto, empregos



Caiuby: transformação leva tempo



Rodolfo Amaral apresentou dados



Asquino: escutar a população



Pomini procurará ministério



França: crescimento portuário



Ferreira: regiões com igualdade



Wanessa: VLT em 2028 é longe



Rodrigues falou pela EMTU



Teixeira: potencial na construção



Corona: apressar Veículo Leve

MICHAEL SANTOS
COLABORADOR

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, anunciou que vai encaminhar ao Ministério de Portos e Aeroportos um pedido oficial de inclusão de regiões da Área Continental de São Vicente na poligonal do Porto santista. A declaração aconteceu durante Summit São Vicente. O evento foi realizado ontem, no Grupo *Tribuna*.

O gestor da APS explicou a decisão. "Temos um grande problema, que é gargalo para escoamento de produtos. Daí, a importância de conectarmos áreas e retroáreas, para atender à capacidade de movimentação. Pensando nisto, faremos uma proposta formal ao ministro de Portos e Aeroportos (Silvio Costa Filho), que já concordou (com a incorporação), para que façamos, com urgência, a ampliação da poligonal", declarou.

A inserção de espaços vicentinos nos limites jurisdicionais do complexo portuário era um pedido do prefeito, Kayo Amado (Pode), e do deputado estadual Caio França (PSB). O chefe do Executivo afirmou qual poderá ser o benefício da medida para a Cidade. "O objetivo é gerar empregos na cidade, aproximando-os de quem mora no Município", afirmou o prefeito.

MOBILIDADE

Ainda sobre a Área Continental, o assessor da diretoria de gestão operacional da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU), João Paulo Rodrigues, falou sobre a chegada do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) àquela região. Se-



Summit São Vicente foi promovido ontem à tarde no Auditorio do Grupo Tribuna, no Paquetá, em Santos

LUGAR DE SOLUÇÕES

O ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, que até mês passado era ministro de Portos e Aeroportos, falou na extensão do Porto de Santos. "O único ponto onde é possível fazer isso é São Vicente, que tem calado de 24, 25 metros". Para o sócio da Data Center Brasil, Rodolfo Amaral, a Cidade tem um dos poucos locais capazes de atender o crescimento populacional da região. "Dois lugares podem absorver isso: a Área Continental vicentina e Vicente de Carvalho".

gundo ele, a primeira parte do terceiro trecho, que vai da Estação Barreiros ao Bairro Samaritã, deve sair do papel em breve.

"Já concluímos esta licitação e estamos em vias de assinatura de contrato, para execução das obras. O investimento, de R\$ 209 milhões, já está pactuado, comprometido pelo Governo", disse.

João Rodrigues mencionou que o prazo para conclusão de toda a terceira fa-

se é abril de 2028. A secretaria vicentina de Licenciamento, Wanessa Almeida Valente de Matos, não gostou da projeção. "Dentro da mobilidade urbana, enxergamos que o desenvolvimento local parte do funcionamento do VLT. Sofri com o prazo que ele colocou", admitiu.

O gerente do Departamento de Competitividade da Fiesp, Renato Corona, espera que a obra seja acelerada. Isso porque, em

seu entendimento, a população daquela localidade tem muito a ganhar com o veículo.

"Isso traz oportunidades de adensamento das regiões laterais. Em Frankfurt, na Alemanha, a valorização imobiliária foi de 15% a 20%. Em Ontário, no Canadá, 25%. Pode acontecer uma série de parcerias público-privadas (PPPs) em comércio, escolas, turismo", previu.

O secretário de Desenvolvimento Urbano de São Vicente, Alexandre Ferreira, comentou acreditar que a expansão do Veículo Leve será comemorada pelos vicentinos. "As pessoas queriam que não houvesse diferença entre as áreas Continental e Insular. O VLT vai ser significativo para não haver diferença", frisou.

Programa planeja Cidade nos 500 anos

■ Durante o Summit São Vicente, o prefeito Kayo Amado falou sobre os planos para o aniversário de 500 anos da Cidade, que ocorrerá 2032. Uma das ações é o programa São Vicente de Cara Nova, um conjunto de investimentos voltados, por exemplo, à expansão da Área Continental e da construção civil.

O chefe da Administração vicentina disse que deseja que a Cidade passe por verticalização. Para o presidente da Associação dos Empresários da Construção Civil (Assecob), Mateus Teixeira, isso já está acontecendo. "O Município, hoje, tem 19 empreendimentos de grande porte — Santos possui 43. São Vicente está produzindo e tem potencial para produzir mais."

co qualquer melhoria. "Nenhuma transformação acontece em menos de oito, dez, 12 anos. Teremos outros gestores, e é fundamental que o plano continue", reforçou Rogério Caiuby, conselheiro executivo do Movimento Brasil Competitivo (MBC).

ATÉ OFIM

No entanto, para que todo este potencial seja aplicado, é necessário que o planejamento seja seguido até o fim. Portanto, quem suceder Amado deverá dar sequência à estratégia. Do contrário, coloca-se em risco

qualquer melhoria. "Nenhuma transformação acontece em menos de oito, dez, 12 anos. Teremos outros gestores, e é fundamental que o plano continue", reforçou Rogério Caiuby, conselheiro executivo do Movimento Brasil Competitivo (MBC).

Caiuby também mencionou que a participação da sociedade é importante neste processo de evolução. Por isso, criou-se site www.saovicente500anos.com.br, que recebe de cidadãos sugestões para o

Município. A depender do que a população apontar, as estratégias podem ser revistas. Assim comentou o diretor de mercados da Macroplan Prospectiva Estratégia e Gestão, Marcelo Asquino.

"As entrevistas qualitativas são importantes. Nada melhor do que ouvir quem tem a vivência de São Vicente, seja morando ou frequentando, para entender se o projeto caminha no sentido certo". (MS)

DEPUTADOS

Também passaram pelo palco da primeira edição do Summit São Vicente, ontem à tarde, no auditório do Grupo Tribuna, a deputada federal Rosana Valle (PL) e os deputados estaduais Caio França (PSB), Mateus Coimbra Martins de Aguiar, o Tenente Coimbra (PL), Paulo Corrêa Júnior (PSD) e Solange Freitas (União).